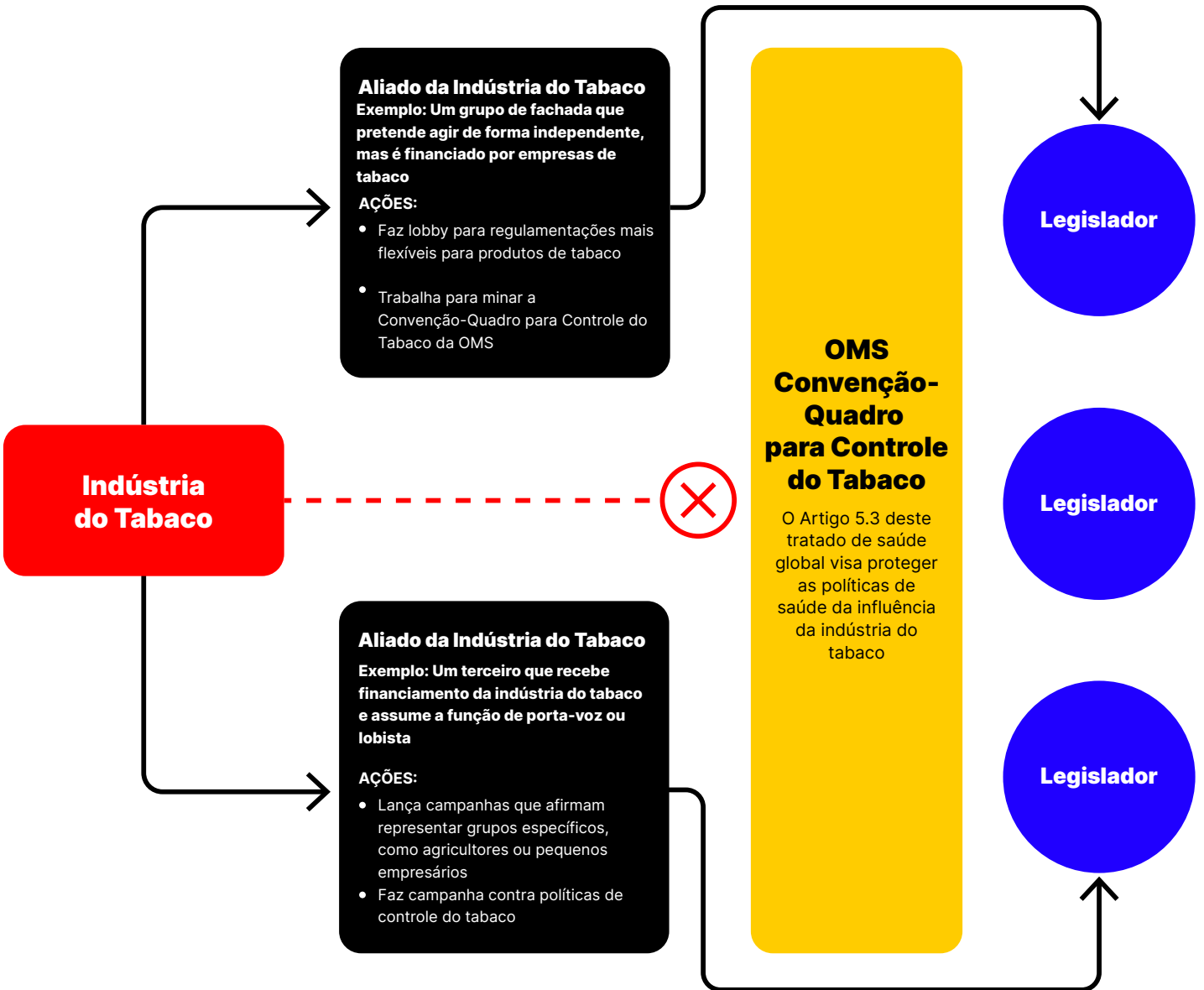


Como a indústria do tabaco utiliza os agricultores para **Influenciar Políticas**

A indústria do tabaco trabalha nos bastidores e aos olhos do público para bloquear regulamentações que ajudariam as pessoas a reduzir, parar ou nunca começar a usar tabaco.

Em países onde os legisladores não estão autorizados a interagir com a indústria do tabaco, ou onde a indústria pretende promover seus interesses através de outras organizações, utiliza [grupos de frente](#), [terceiros](#) e [organizações 'astro turf'](#) (falsas organizações de base).



A indústria utiliza produtores de tabaco e aliados da indústria que os representam para **PROMOVER SUA AGENDA...**

Serve aos interesses da indústria do tabaco reformular políticas destinadas a reduzir o consumo, como se fossem prejudiciais aos meios de subsistência dos produtores.

Assim, produz números e declarações enganosas sobre o impacto da legislação de controle do tabaco nos empregos dos agricultores. A própria indústria divulga estes argumentos ou através dos seus aliados centrados nos produtores.

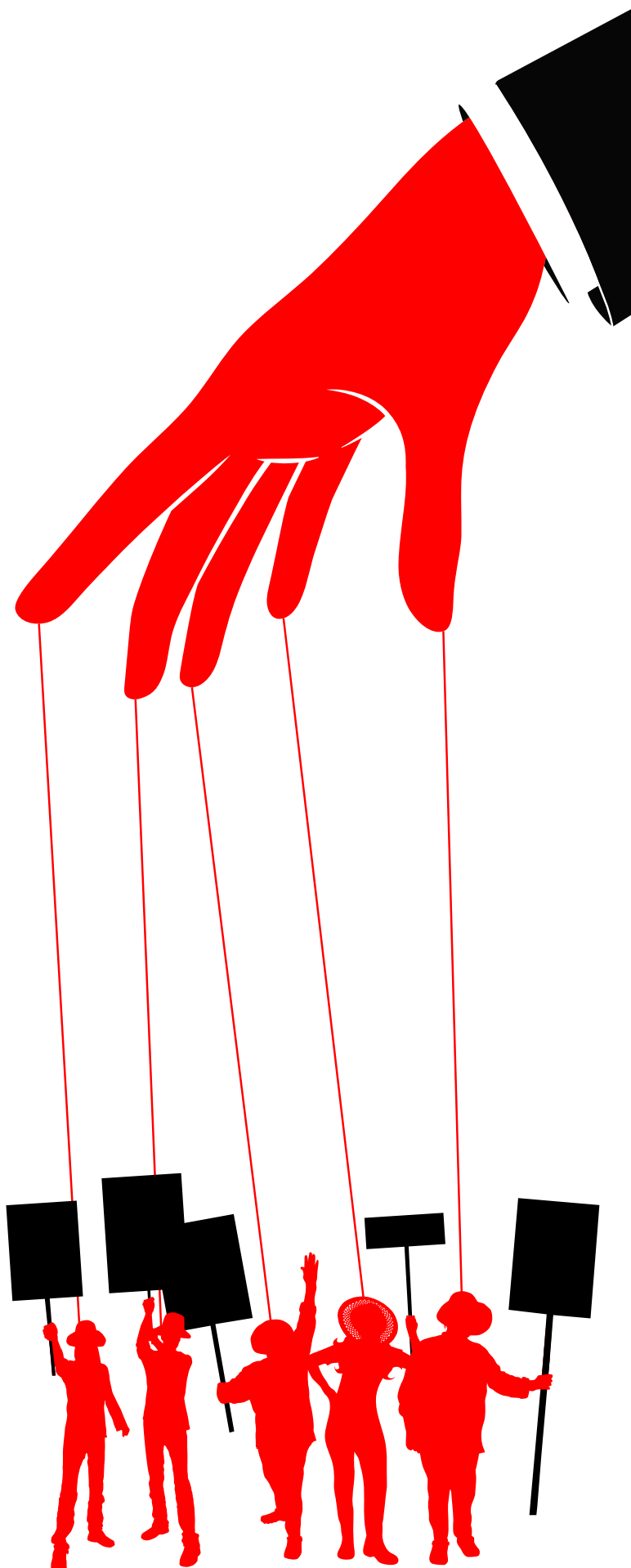
...AO MESMO TEMPO EM QUE PRENDE OS FUMICULTORES em um ciclo de pobreza, criando condições que perpetuam o trabalho infantil e utilizando os agricultores como garantia quando fazem lobby junto aos governos.

A indústria e seus aliados afirmam apoiar a subsistência dos agricultores. No entanto, as condições criadas pela indústria mantêm muitos produtores empobrecidos e incentivam o uso do trabalho infantil. Por exemplo, no Malawi, onde o tabaco é o principal produto de exportação agrícola,¹ a maioria dos produtores de tabaco vive na pobreza. Em 2020, uma investigação do *Guardian* descobriu que a British American Tobacco e a Imperial Brands lucravam com o trabalho infantil no país.² Em 2022, a ONU declarou que foram relatados casos de violações de direitos humanos afetando mais de 7.000 adultos e 3.000 crianças no setor de produção de tabaco no Malawi.³

A indústria também parece abandonar rapidamente os agricultores com quem afirma se preocupar quando precisa de garantias de “negociação”. Em 2014, a British American Tobacco Uganda enviou a um Membro do Parlamento (MP) uma carta nomeando 709 agricultores no círculo eleitoral do MP com quem se recusaria a fazer negócios se o MP apoiasse a Lei de Controle do Tabaco de Uganda.⁴

As consequências do cultivo do tabaco

- **Contribui para a insegurança alimentar global.** As culturas de tabaco ocupam terras férteis valiosas que poderiam ser utilizadas para o cultivo de alimentos.
- **Prejudica o meio ambiente.** O cultivo do tabaco provoca cerca de 200.000 hectares de desmatamento todos os anos e leva a um maior esgotamento dos nutrientes do solo do que outras culturas importantes.⁵
- **Deixa os agricultores doentes.** Um em cada quatro agricultores sofre intoxicação por nicotina, ou doença do tabaco verde, e aqueles que trabalham na fase da cura inalam rotineiramente grandes quantidades de fumaça.⁶
- **Alimenta um ciclo de pobreza.** A indústria utiliza empréstimos e contratos predatórios para endividar alguns agricultores. Os pequenos produtores de tabaco normalmente ganham muito pouco por suas longas jornadas de trabalho árduo.⁷ Quando os agricultores não têm recursos para contratar ajudantes, alguns recrutam membros da família, incluindo crianças, para ajudarem a cultivar tabaco, impactando sua educação e contribuindo para a pobreza geracional.⁸



Exemplos de aliados da indústria que exploram os interesses dos agricultores

Associação Internacional de Produtores de Tabaco (ITGA)

- Apoiada por empresas de tabaco, incluindo British American Tobacco, Imperial Brands, Japan Tobacco International e Philip Morris International⁹
- Fez lobby na Indonésia contra uma proposta de proibição de ingredientes utilizados na fabricação de produtos de tabaco, alegando que os meios de subsistência dos agricultores seriam prejudicados
- Mobilizou produtores de tabaco no Uruguai para protestar contra as disposições do tratado global do tabaco, a Convenção-Quadro para Controle do Tabaco (CQCT) da OMS, que regularia efetivamente os produtos do tabaco e promoveria alternativas ao cultivo do tabaco

Associação dos Fumicultores do Brasil (AFUBRA)

- Membro da International Tobacco Growers Association (ITGA)
- Fez lobby junto às autoridades governamentais nas cidades onde as fábricas estavam localizadas para permitir a produção de cigarros nos primeiros meses da pandemia de COVID-19¹¹
- Entregou 250.000 petições de produtores de tabaco, trabalhadores e membros da comunidade protestando contra uma proposta de proibição de aditivos em produtos de tabaco¹²
- Organizou uma conferência de imprensa com a ITGA pedindo representação dos produtores (e, portanto, da indústria) na Conferência das Partes de 2023 (COP10)¹³

Child Labour in Tobacco Growing Foundation - ECLT

- Fundada e administrada por membros incluindo British American Tobacco, Imperial Brands, Japan Tobacco International e Philip Morris International
- Promove trabalho relacionado a remover crianças da produção de tabaco e enviar as crianças para a escola e formação profissional, mas ainda não abordou os problemas que criam a necessidade do trabalho infantil: preços baixos da folha e uma estrutura contratual predatória que explora os produtores

Asosiasi Petani Tembakau Indonesia (Associação Indonésia de Fumicultores)

- Mobiliza os produtores de tabaco para se oporem e protestarem contra as medidas para reduzir o uso do tabaco
- Faz lobby contra aumentos no imposto sobre o tabaco
- Pronunciou-se contra a CQCT e instou o governo indonésio a não ratificar o tratado

Quando os agricultores falam por si, a narrativa muda.

Em 2017, a TOAWUM, união dos produtores de tabaco do Malawi, solicitou à Organização Internacional do Trabalho, em nome de “centenas de milhares de agricultores do Malawi”, que proibisse parcerias com a indústria. A TOAWUM disse que a Eliminating Child Labour in Tobacco Growing Foundation (ECLT) não tinha abordado suficientemente as “causas-raiz do trabalho infantil relacionado com o tabaco, que é a pobreza endêmica entre os produtores de tabaco”.¹⁰ A carta afirmava que a ECLT “é um programa de caridade centrado nas questões que a indústria tem na sua agenda, e não nos agricultores locais”.

Referências

1. https://www.wto.org/english/res_e/statis_e/daily_update_e/trade_profiles/MW_e.pdf
2. <https://www.theguardian.com/business/2020/dec/18/bat-imperial-tobacco-firms-child-labour-law-firm-alleges>
3. <https://www.ohchr.org/en/press-releases/2022/12/malawi-children-working-tobacco-farms-remain-out-school-say-un-experts>
4. <https://exposetobacco.org/wp-content/uploads/2019/09/Crooked-9-STOP.pdf>
5. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4669730/>
6. <https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/world-no-tobacco-day-2023---grow-food--not-tobacco>
7. <https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/world-no-tobacco-day-2023---grow-food--not-tobacco>
8. <https://www.theguardian.com/world/2018/jun/25/revealed-child-labor-rampant-in-tobacco-industry>
9. https://fctc.org/wp-content/uploads/2014/06/ITGA_FAQ.pdf
10. <https://unfairtobacco.org/en/tobacco-workers-to-ilo-quit-tobacco-industry/#/>
11. <https://exposetobacco.org/wp-content/uploads/GlobalTIIIndex2021.pdf>
12. https://www.tobaccofreekids.org/assets/global/pdfs/en/IW_interference_ITGA_fact_sheet.pdf
13. <https://www.portalarauto.com.br/Pages/222066/as-reunioes-da-cop-visam-acabar-com-a-producao-do-tabaco-diz-diretora-executiva-do-itga>



A GLOBAL
TOBACCO
INDUSTRY
WATCHDOG

Sobre a STOP (Stopping Tobacco Organizations and Products)

A STOP é uma agência fiscalizadora global da indústria do tabaco cuja missão é expor as táticas da indústria do tabaco para minar a saúde pública. Composta por uma rede de organizações acadêmicas e de saúde pública, a STOP pesquisa e monitora a indústria do tabaco, compartilha inteligência para combater suas táticas e expõe seus crimes a um público global. A STOP é financiada pela Bloomberg Philanthropies como parte da [Iniciativa Bloomberg](#) para reduzir o uso de tabaco. Para mais informações, visite exposetobacco.org.